



Poder Judiciário da União  
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

CIJDF  
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

REF: PA 1383/2022



2º MUTIRÃO DE ATENDIMENTO À  
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
DO DISTRITO FEDERAL



## RELATÓRIO

Em cumprimento à Resolução 425/2021 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, em continuidade à implementação da Política Nacional de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas Interseccionalidades no âmbito do Poder Judiciário, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT promoveu, em 8 de março de 2022, o **2º Mutirão PopRuaJud** de atendimento itinerante à população em situação de rua do Distrito Federal.

O evento foi realizado no Centro Pop de Brasília, sito à SGAS 903 Conjunto C, Lote 78, Brasília/DF, no período de 8h às 13h, com o objetivo de levar cidadania, atendimento jurídico,

cuidados pessoais e emocionais às pessoas em situação de rua no DF.

O mutirão foi coordenado pela MM. Juíza de Direito Luciana Yuki Fugishita Sorrentino, com o auxílio do Centro de Inteligência da Justiça do Distrito Federal – CIJDF, e contou com a colaboração da Presidência, Primeira-Vice-Presidência, Segunda-Vice-Presidência e Corregedoria desta casa.

Prestigiaram o evento, pessoalmente, a Primeira-Vice-Presidente do TJDF, Des. Ana Maria Amarante Brito; o Segundo-Vice-Presidente do TJDF, eleito para a gestão 2022-2024, Des. Sérgio Rocha; o Juiz Federal da 1ª Região, Dr. Márcio Barbosa Maia, coordenador dos Juizados Especiais Federais do Distrito Federal e representante da Justiça Federal, parceira do TJDF na realização do PopRuaJud; as Juízas de Direito deste egrégio Tribunal: Dra. Caroline Santos Lima, Dra. Clarissa Braga Mendes, Dra. Gislaine Rodrigues Assunção de Matos e Dra. Indiara Arruda de Almeida Serra e, por fim; a Procuradora Federal Leni Gomes Peixoto Vila Nova.

Na segunda edição do evento, compareceram novamente as seguintes instituições:

- Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE/DF;
- Justiça Federal – Subseção do Distrito Federal;
- Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS;
- Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF;
- Defensoria Pública da União - DPU;
- Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF;
- Secretaria de Desenvolvimento Social do DF – SEDES;
- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.

Depois da exitosa experiência do 1º PopRuaJud e constatadas outras necessidades da população em situação de rua, foram convidados mais órgãos/instituições para integrar o 2º Mutirão. Dentre os convidados, compareceram:

- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC – professores e alunos da arte de pentear e cortar cabelo, higienizar e ornamentar unha, bem como maquiar a face humana;
- Consultório na Rua;
- Agência do Trabalhador.

Além dos colaboradores acima elencados, a Segunda-Vice-Presidência e a Corregedoria do TJDF apoiaram o projeto com os seguintes setores:

- Núcleo de Emissão de Certidões - NUCER;
- Vara de Execuções Penais - VEP;
- Núcleo Judiciário da Mulher - NJM;
- NUPEMEC – Núcleo Permanente de Mediação e Conciliação, representado pelos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e de Cidadania - CEJUSC's Família e Itinerante.

Não se pode olvidar do apoio da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, responsável pelo fornecimento gratuito de 20 (vinte) caixas, contendo cada uma 24 (vinte e quatro) copos, e envio de uma unidade móvel com caixa de 500 litros de água gelada potável, distribuídos no local para as equipes que trabalharam no evento e para o público-alvo.

Também foram convidados a Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, a Junta Militar e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF – CODHAB/DF. Contudo, não puderam comparecer.

O **2º Mutirão PopRuaJud** teve como princípios norteadores:

- o respeito à dignidade da pessoa humana;
- o reconhecimento da pessoa em situação de rua como sujeito de direitos em sua dimensão integral;
- respeito à autonomia e não criminalização das pessoas em situação de rua;
- a inafastabilidade do acesso à Justiça em virtude da exclusão digital, da ausência de documentos públicos e de residência fixa;
- a desburocratização da comunicação;
- o trabalho colaborativo e em rede entre atores institucionais, para alinhamento de protocolos e fluxos de trabalho, com visão holística e empática acerca da complexidade da pessoa em situação de rua;
- abordagem multidimensional e o uso de linguagem adequada, que não reforce preconceitos e visões higienistas.

Assim, com o objetivo de promover acesso aos direitos de cidadania e às políticas públicas, bem como aos benefícios concedidos pela União ou Distrito Federal, o **2º Mutirão PopRuaJud** envidou esforços na regularização dos seguintes documentos:

- Carteira de Identidade;
- Cadastro da Pessoa Física – CPF;
- Título Eleitoral;
- Carteira de Trabalho;
- Certidão de Nascimento;
- Certidões de nada consta;

Para além dos cuidados jurídicos dispensados às pessoas em situação de rua, o público também desfrutou de serviços de barbeiros, cabeleireiros e manicures. Ainda, foram oferecidos testes e vacinas contra Covid, bem como suporte para o acesso à Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) Digital por meio da agência do trabalhador.

## Estrutura

A instituições montaram a estrutura de atendimento da seguinte forma:

- Salas do Centro Pop;
- 1 (um) ônibus da PCDF – responsável pela expedição de 2ª via da Carteira de Identidade e CPF;
- 1 (um) ônibus do TJDFT com mesas e computadores – incumbido de reduzir a termo demandas pré-processuais de mediação e conciliação cível e familiar;
- 1 (uma) carreta da DPDF;
- 30 (trinta) mesas, 10 (dez) notebooks, 2 (duas) impressoras, 50 (cinquenta) cadeiras e 5 (cinco) telefones celulares com pacote de dados de acesso à internet, todos fornecidos pelo TJDFT;
- 3 (três) vans disponibilizadas pelo TJDFT;
- 1 (uma) tenda montada pela Justiça Federal;
- 11 (onze) banheiros químicos disponibilizados pela SEDES;
- Distribuição de senhas coloridas impressas em papel;
- Manuais de fluxo dos serviços oferecidos, destinados aos voluntários que se prontificaram a fazer a triagem;
- Segurança realizada pela Polícia Judicial.

Abaixo estão consignadas as competências de cada órgão no mutirão e os números relativos aos atendimentos, consubstanciados nos dados fornecidos pelas equipes responsáveis.

### Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT

O TJDFT coordenou o evento e disponibilizou a estrutura listada acima, à exceção do ônibus da PCDF, carreta da DPDF, tenda da Justiça Federal, salas do Centro Pop e banheiros químicos.



Realizou o total de **470 (quatrocentos e vinte) atendimentos**, distribuídos da seguinte forma:

- Servidores do TJDFT triaram em torno de 250 (duzentas e cinquenta) pessoas;
- NUPEMEC – orientou 51 pessoas;
- NJM realizou 117 (cento e dezessete) atendimentos;
  - Apresentação de vídeos e discussões temáticas sobre gênero e violência contra as mulheres a cada uma hora;
  - Atendimento psicossocial individual e familiar, na Unidade Móvel do NJM/TJDFT;
  - Captação de homens e mulheres para as ações do NJM nas dependências do Pop Rua;
- VEP – 27 (vinte e sete) atendimentos;
- NUCER – 25 (vinte e cinco) certidões de nada consta emitidas.

### **Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal - TRE-DF**

O TRE-DF realizou o total de **46 (quarenta e seis) atendimentos** sobre TítuloNet, referentes a alistamento, transferência revisão de dados pessoais e multas.

As orientações e informações prestadas por servidores não foram contabilizadas.

Ressalta-se a desnecessidade do certificado de reservista para a emissão do título de eleitor aos não conscritos, ou seja, aqueles que não estão em idade para serviço militar (nascidos em 2003).

### **Justiça Federal**

De acordo com os dados fornecidos, a equipe da Justiça Federal realizou o total de **50 (cinquenta) atendimentos**:

- 6 (seis) implantações de benefícios e pagamento de atrasados;
- 12 (doze) pedidos de concessão de Benefícios de Prestação Continuada, previstos na Lei Orgânica de Assistência Social - BPC/LOAS;
- 2 (dois) pedidos de perícia (processos ajuizados);
- 14 (quatorze) perícias efetuadas;
  - 14 (quatorze) audiências de conciliação realizadas – movimento de R\$ 319.454,60 (trezentos e dezenove mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta centavos); dentre estes, 4 (quatro) foram acordos para concessão de auxílio para incapacidade temporária e 10 (dez) acordos por concessão de BPC/LOAS;

- 2 (dois) pedidos complexos, agendados para atendimento na Seção Judiciária do Distrito Federal - SJDF;

### Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF



O Instituto de Identificação da Polícia Civil compareceu ao mutirão com 6 (seis) policiais civis.

De acordo com as informações prestadas, atenderam o total de **132 (cento e trinta e duas) pessoas:**

- 63 (sessenta e três) atendimentos de 2ª via da Carteira de Identidade;
- 37 (trinta e sete) atendimentos presenciais, dos quais 27 se enquadrariam ao serviço da 2ª Via Fácil;
- 26 (vinte e seis) agendamentos no NaHora da Rodoviária;
- 4 (quatro) solicitações de pesquisa de certidões, com base no Provimento 104/2020 do CNJ;
- 2 (duas) certidões recebidas.

### Defensoria Pública da União – DPU



A DPU apresentou-se com dois defensores públicos, um assessor, um colaborador e um estagiário. **Atenderam 92 (noventa e duas) pessoas:**

- 45 (quarenta e cinco) atendimentos gerais;
- 5 (cinco) orientações jurídicas;
- 5 (cinco) atendimentos de retorno (aqueles que já possuem processos em curso na DPU);
- Deram início a 37 (trinta e sete) processos, com os seguintes pedidos:
  - 1(um) de alistamento militar;
  - 1 (um) de DPVAT;
  - 13 (treze) de emissão da 2ª via da certidão de nascimento;
  - 1 (um) de auxílio emergencial;
  - 4 (quatro) de solicitação de BPC/INSS (LOAS);
  - 3 (três) de bolsa família/auxílio Brasil;
  - 6 (seis) de título eleitoral;
  - 3 (três) de aposentadoria/INSS;
  - 2 (dois) de passe livre interestadual;
  - 3 (três) de 2ª via da certidão de nascimento;

### Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF



A Defensoria Pública do Distrito Federal disponibilizou a melhor estrutura de atendimento móvel do órgão para as pessoas em situação de rua: a carreta da DPDF. Além de trazer maior conforto para usuários e servidores, aprimorou a qualidade dos serviços prestados.

Além do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, os atendimentos pela Defensoria contaram com a indispensável participação do Núcleo da Mulher, da Subsecretaria de Atenção Psicossocial e a colaboração imprescindível de Defensoras e Defensores Públicos voluntários.

A DPDF **realizou 126 (cento e vinte e seis) atendimentos** no total, assim distribuídos:

- 54 (cinquenta e quatro) relativos à regularização documental;
  - 12 (doze) requisições de certidões aos cartórios de registros de pessoas naturais;
  - 37 (trinta e sete) expedições de *voucher* para a solicitação da via substitutiva do RG;
- 16 (dezesesseis) demandas sobre consultas processuais;
  - 7 (sete) sobre situação da execução penal;
- 16 (dezesesseis) atendimentos de orientações jurídicas gerais e encaminhamentos para outros órgãos e serviços públicos;
- 25 (vinte e cinco) relativas à inscrição, habilitação e consulta sobre a situação cadastral para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF - CODHAB;
- 15 (quinze) relacionadas a demandas socioassistenciais (acolhimento institucional, acesso a benefícios e regularidade na prestação dos serviços pelos equipamentos da assistência social);

#### **Caixa Econômica Federal- CEF**

A CEF realizou 50 (cinquenta) atendimentos e esclareceu dúvidas de 150 (cento e cinquenta) pessoas, todas relacionadas à consulta de situação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS da parte autora.

#### **Centro POP**

O órgão distrital relatou 1.315 (mil, trezentos e quinze) atendimentos. Os números são os seguintes:

- 27 (vinte e sete) pedidos de acolhimento institucional nas Unidades de Acolhimento da Secretaria de Desenvolvimento Social;
- Distribuição de 150 (cento e cinquenta) máscaras, arrecadadas na campanha realizada pelo TJDFT;
- Realização de 3 (três) ligações telefônicas;
- 35 (trinta e cinco) atendimentos realizados na recepção, com entrega de declarações de hipossuficiência, endereço e isenção de taxa para retirar documentos, tais com RG, título de eleitor, carteira reservista, Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS digital, certidão de

nascimento e declarações para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB;

- Cerca de 300 (trezentos) atendimentos para entrega de documentações pessoais dos assistidos arquivadas na unidade, para a devida utilização nos outros serviços;

Cerca de 800 (oitocentas) refeições distribuídas (lanche e almoço).

### Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC



A participação do SENAC no **2º PopRuaJud** é fruto da demanda das pessoas em situação de rua que participaram do primeiro evento. Naquela ocasião, externaram o desconforto de apresentar documento de identificação com foto que não correspondia à autoimagem.

Para atender essa necessidade, a paraestatal prontamente aceitou o convite de trazer dignidade à imagem dos(as) participantes do evento. Realizou 54 (cinquenta e quatro) atendimentos:

- Foram 27 (vinte e sete) cortes de cabelo e barba;
  - 24 (vinte quatro) cortes de cabelo;
  - 3 (três) só fizeram a barba;
- 27 (vinte e sete) penteados e cuidado às unhas.

### Consultório na Rua

O Consultório na Rua - CNAR é um novo parceiro. Trata-se de um órgão itinerante, ligado ao Sistema Único de Saúde - SUS, constituído por equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde frente às necessidades da população em situação de rua.

No PopRuaJud, a equipe realizou testagem e aplicação de vacinas contra o coronavírus da COVID-19.



### **Agência do Trabalhador**

Outra novidade do evento é a presença da Agência do Trabalhador. O órgão, ligado à Secretaria do Trabalho do DF, funciona como ponte entre empresários locais e candidatos em busca de emprego.

A instituição deu suporte à CPTS digital a 48 (quarenta e oito) pessoas em situação de rua. A Carteira de Trabalho digital facilitará futuros encaminhamentos a entrevistas de emprego.

A expectativa é, nos próximos eventos, concretizar os sonhos de muitos que ali buscavam a reinserção no mercado de trabalho, de acordo com o grau de instrução e experiência de cada um.

### **OBSERVAÇÕES GERAIS**

#### **Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF**

No evento anterior, a PCDF observou que todos os pedidos de 2ª via de Carteira de Identidade já haviam sido atendidos em outras ações recentes da instituição. Acrescentou que 90% (noventa por cento) das demandas de 2ª via da carteira de identidade se encaixavam nos requisitos da 2ª Via Fácil e poderiam ser solicitados via *internet*.

O modelo de atendimento por intermédio da 2ª Via Fácil atende a grande maioria da população do Distrito Federal, mas não se mostrou aplicável à população em situação de rua, em razão da necessidade de ser enviado o comprovante de pagamento para o sistema da PCDF.

É oportuno lembrar que, se o requerente já houver solicitado a isenção uma vez, não possui mais direito à citada declaração e deve recorrer à Defensoria Pública do DF, responsável pela emissão do *voucher* de gratuidade. Nessa hipótese, o cidadão atendido no PopRuaJud recebe uma data para comparecer à unidade policial da PCDF, a qual, após receber o repasse dos valores realizado pela DPDF, poderá emitir os documentos.

No caso da 2ª Via Fácil, o sistema de pagamento não foi adaptado para atender pessoas em situação de rua. Ainda que sejam emitidas declarações de isenção de pagamento ou *voucher* aos beneficiários do **PopRuaJud**, não seria possível acostá-los ao procedimento eletrônico.

Como desdobramento da ação iniciada no PopRuaJud, realizou-se uma reunião interinstitucional entre DPDF, PCDF e o Centro de Inteligência, em 6 de abril corrente, com o objetivo de criar soluções hábeis a viabilizar a utilização da 2ª Via Fácil pelas pessoas em situação de vulnerabilidade.

### **Defensoria Pública da União - DPU**

Na primeira edição, a DPU observou grande demanda de emissão de CTPS. Buscou-se sanar o problema com a presença da Agência do Trabalhador do DF nesta última.

Também destacou a grande demanda da 2ª via do Certificado de Reservista, documento imprescindível para participar de programas habitacionais da CODHAB no Distrito Federal.

A Junta Militar não pode participar do evento, uma vez que, na semana em que realizado o PopRuaJud, o sistema informatizado do órgão estava em processo de atualização, o que inviabilizava qualquer consulta ou atendimento.

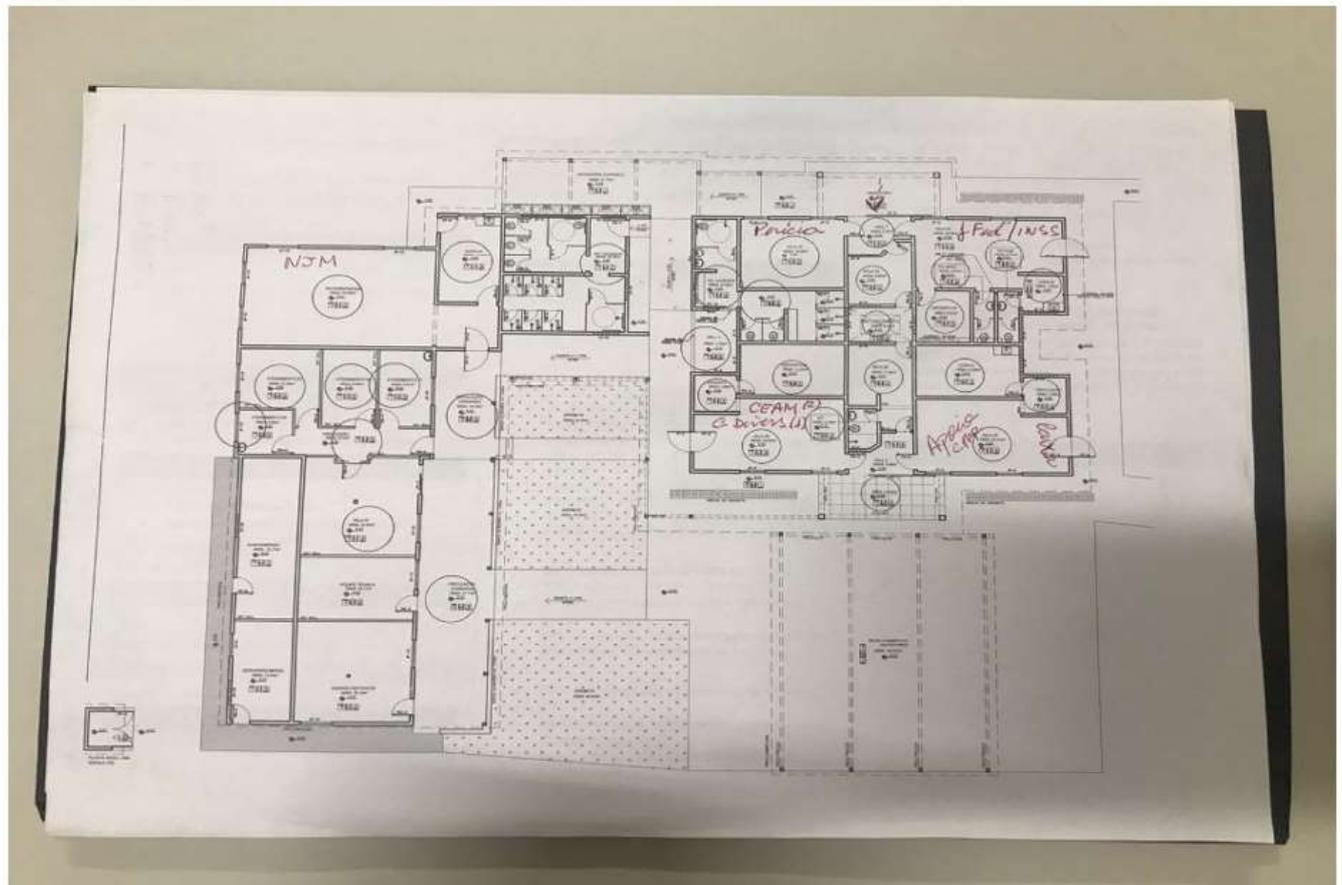
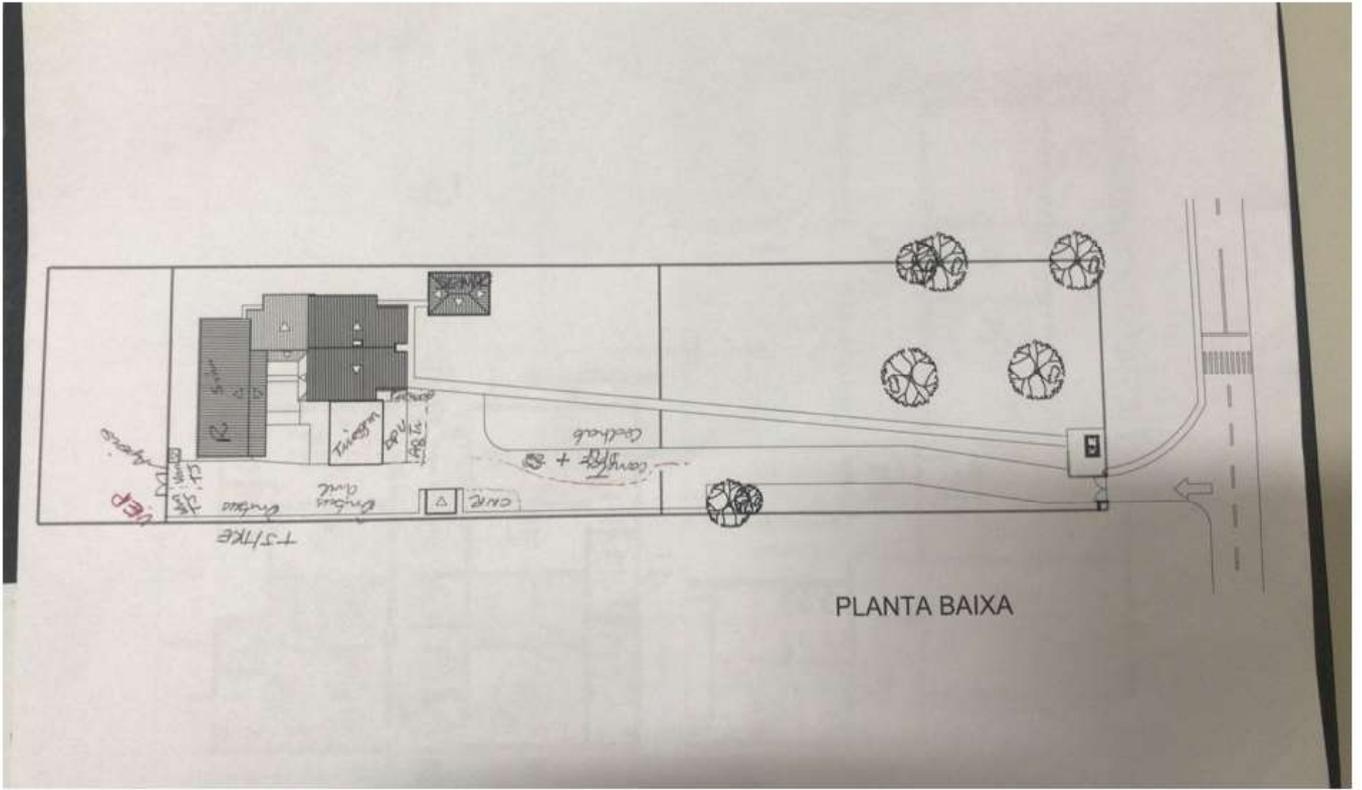
### **Cidadão com múltiplas demandas**

As equipes da Primeira-Vice-Presidência (PVP) e do Centro de Inteligência da Justiça do Distrito Federal (CIJDF), percebendo a necessidade das demandas de cada cidadão e a dificuldade dos voluntários na triagem do 1º PopRuaJud, em indicar corretamente a instituição capaz de atender a solicitação exposta, elaboraram fluxogramas com os serviços que seriam prestados e os documentos necessários para emissão de documentos pessoais, conforme documentos anexos.

Para cada cidadão, foram distribuídas senhas, separadas por cor e órgão, conforme as necessidades das demandas.

### **Estrutura do Centro Pop**

O Centro Pop disponibilizou salas para estruturar melhor o atendimento no mutirão. As instituições ficaram dispostas conforme croqui abaixo:



O Núcleo Judiciário da Mulher transmitiu um vídeo em uma das salas e promoveu debates sobre o direito das mulheres.

A Justiça Federal usufruiu de salas, com privacidade e conforto, para realização dos atendimentos e perícias.

Com planejamento antecipado e criatividade, o espaço comportou bem o evento interinstitucional.

A insuficiência de estrutura foi amenizada pelo deslocamento de veículos, toldos, mobiliário e equipamentos de informática pertencentes às instituições, medida imprescindível para a execução das atividades pretendidas.

Os veículos, mobiliário e equipe de instalação elétrica foram deslocados para o local um dia antes do evento. Por questão de segurança, apenas os equipamentos eletrônicos, tais como notebooks, impressoras e celulares com pacote de dados de acesso à internet foram levados no dia. Dessa forma, os atendimentos puderam ser iniciados na hora marcada.

## **CAMPANHA DE DOAÇÃO**

### **Resultados**

A ação tornou-se um movimento solidário abraçado por servidores, terceirizados e pela comunidade do Distrito Federal.

Dessa vez, a proximidade do feriado prolongado e a ausência de divulgação do 2º **PopRuaJud** na grande mídia e telejornais locais refletiram no resultado da arrecadação de donativos. O volume foi menor do que o arrecado no 1º PopRuaJud.

Apesar da pouca divulgação na grande mídia, servidores e voluntários da comunidade local somaram esforços e adquiriram 100 (cem) cobertores de microfibra; 500 (quinhentos) bombons, distribuídos ao público atendido pelas instituições, como homenagem ao dia das mulheres, roupas, calçados e 70 (setenta) kits de higiene (cortesia da RIEX/DF). Atraído pela iniciativa, mais uma vez o grupo filantrópico “Porque ajudar faz bem”, composto em sua maioria por servidores da casa, doou de itens de vestuário para a ação.

Nesta edição não faltou música. O servidor do TJDFT, Henrique Souto, brindou a todos com sua voz e violão, compondo muito bem o clima organizacional. Naquela oportunidade, o músico embalou os trabalhos com músicas brasileiras de boa qualidade. Em certo momento, um engraxate passou a acompanhar o cantor quando transformou o caixote de trabalho em um instrumento percussivo, empolgando ainda mais a plateia.

## **RECOMENDAÇÕES**

1 - Com base nos atendimentos prestados, a servidora da Vara de Execuções Penais sugere:

- Solicitação de providências ao órgão competente para que todos os Cartórios Extrajudiciais sejam convidados a inserir seus acervos no sistema CRC – JUD (<https://sistema.registrocivil.org.br/portal/?CFID=873165&CFTOKEN=5f90926855a04d77-5DE29588-9C5B-2BE3-EE9C260C98A1E659>), de modo a ampliar o atendimento das pessoas que buscam a ação social com o fim de extrair seu documento de identificação. Aqueles que tiveram

resultado positivo na consulta ao CRC-JUD foram direcionados ao Instituto de Identificação, para viabilizar o início do procedimento para emissão de sua carteira de identidade;

- Ampliar a divulgação dos parceiros participantes e serviços oferecidos, inclusive entre os voluntários. Tal medida se mostra salutar para evitar informações e encaminhamentos desencontrados.

2- A fim de colaborar no aperfeiçoamento das ações e dar maior efetividade nos atendimentos à população, a equipe da Defensoria Pública sugere:

- Participação da CODHAB, tendo em vista o alto número de pessoas que buscam informações sobre inscrição na política habitacional e sobre a situação cadastral junto a companhia;
- Participação de servidor da Defensoria Pública do Distrito Federal no trabalho de triagem das demandas;
- Articulação com a equipe do Centro Pop para encaminhamento prévio ao Núcleo de Direitos Humanos de casos que demandam judicialização;
- Reuniões de alinhamento antes e depois da realização dos mutirões;
- Articulação com a equipe de abordagem social e Central de Vagas para garantia de acesso imediato ao serviço de acolhimento institucional para pessoas que assim desejarem;
- Criação, no âmbito do TJDFT de órgão de governança, como o comitê multinível, multissetorial e interinstitucional, para a promoção de políticas públicas judiciais de atenção às pessoas em situação de rua, conforme previsto no artigo 36 da Resolução 425/2021 do CNJ.
- A articulação das instituições do Sistema de Justiça e demais órgãos públicos em torno do acesso à justiça e efetivação de direitos para as pessoas em situação de rua é urgente;
- Nesse sentido, a DPDF congratula o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que encampou o primeiro mutirão de atendimento itinerante no país;
- A iniciativa se apresenta em um momento de empobrecimento das famílias e aumento o número de pessoas em situação de rua no Distrito Federal, inclusive de crianças e adolescentes, cujo acréscimo foi de 130% (cento e trinta por cento), quando comparado com o ano de 2019. É necessário, portanto, a continuidade dos atendimentos itinerantes, além de outros desdobramentos para a ampliação da rede de proteção social.

3- A equipe do Centro de Inteligência do TJDFT sugere:

- Realizar briefing de coordenação e alinhamento de fluxo na semana que antecede o evento, oportunidade em que poderão ser definidos quantitativo de pessoas, equipes, maquinário etc.
- Capacitar previamente os voluntários da triagem, para que sejam repassadas informações precisas e pontuais aos jurisdicionados, desde a chegada ao evento, bem como para evitar a permanência dos mesmos em filas equivocadas;
- Promover um minicurso de capacitação transversal - todos os voluntários de todas as instituições - do primeiro atendimento, para direcionar de forma mais efetiva os assistidos;

- Criar uma equipe no Teams, para disponibilização das informações prévias, de forma objetiva, com nome do responsável pela equipe/instituição, contato, produto ofertado e documentação necessária;
- Verificar a possibilidade de realizar registro de ocorrência de extravio da certidão de dispensa ou do certificado de reservista no local do evento. A medida atenderá os excluídos digitais;
- Após o evento, realizar o Debriefing, a fim de celebrar os acertos e corrigir as inconsistências, para a aprimoração dos serviços prestados.

## QUADRO RESUMO:

### 2º PopRuaJud

Instituição	Total de atendimentos	Número de atendimentos	Especificações
TJDFT	470	25	NUCER
		27	VEP
		117	NJM
		250	Triagem
		51	NUPEMEC
CEF	200	200	Consulta da situação do FGTS da parte autora
CENTRO POP	1315	150	Distribuição de máscaras
		3	Ligações
		35	Declarações de hipossuficiência para CODHAB, endereço e isenção de taxa para retirar documento pessoal
		27	Solicitações de acolhimento nas unidades da SEDES
		300	arquivo de documentos pessoais
		800	Refeições (lanche e almoço)

DPDF	126	54	Regularização documental: 12 requisições de certidões aos cartórios; 37 expedições de voucher para 2ª via do RG substitutiva.
		16	Consultas processuais. 7 sobre execução penal.
		16	Orientações gerais
		25	Inscrição, habilitação e consulta sobre situação cadastral junto à CODHAB
		15	Demandas socioassistenciais (acolhimento institucional, acesso a benefícios e regularidade na prestação dos serviços de assistência social).
		8	matéria cível
		7	questões familiares
		15	demandas na seara criminal
		8	CODHAB
		75	Auxílio de instituição de assistência judicial para questões psicossociais
DPU	92	45	Atendimentos gerais
		5	Orientações jurídicas
		5	Atendimentos de retorno (processos em curso na DPU)
		37	Início de processo: alistamento militar; DPVAT, emissão de 2ª via da certidão de nascimento; auxílio emergencial; BPC/INSS (LOAS); bolsa família/auxílio Brasil; título eleitoral, aposentadoria/INSS; passe livre interestadual; emissão de 2ª da certidão de nascimento.
JF	50	6	Implantações de benefícios e pagamento atrasados
		14	Perícias médicas
		10	Acordos celebrados com o INSS de BPC/LOAS
		2	Peidos de perícia

		4	Acordo de benefício previdenciário por incapacidade temporária
		2	Pedidos complexo agendado na SJDF
		12	Tutelas de urgência deferidas - pessoas de rua com deficiência (BPC/LOAS - INSS)
PCDF	132	37	Atendimentos presenciais
		63	2ª Via da Carteira de Identidade
		26	Agendamentos no NaHora Rodoviária
		2	Certidões recebidas
		4	Pesquisa de certidões
SENAC	54	27	Cortes de cabelo e barba
		27	Penteados e unhas
TRE-DF	38	38	TítuloNet (alistamento, transferência, revisão de dados e multas)
Total	2239		

### 1º PopRuaJud

Instituição	Total de atendimentos	Número de atendimentos	Especificações
TJDFT	131	6	Consultas processuais
		5	Preenchimento de formulário do TER
		7	Certidões de Nada Consta
		92	Triagens
		1	Conciliação
CEF	12	12	Consulta da situação do FGTS da parte autora

CENTRO POP	1245	240		Distribuição de máscaras
		4		Ligações
		45		Benefícios
		16		Solicitações para acolhimento
			7	Aptos
			6	Encaminhados
		470		Alimentações pela manhã
		270		Refeições no almoço
		200		Refeições à tarde
DPDF	115	2		Direito do consumidor
		8		Matéria cível
		7		Familiar
		15		Penal
		8		Codhab
		75		Psicossocial
DPU	74	35		Petições iniciais
		10		Certificado de reservista
		8		BPC/LOAS - INSS
		7		Auxílios Emergenciais
		3		Bolsa família
		3		2ª Via Certidão de Nascimento
		3		Aposentadoria - INSS
		1		Passé Livre Interestadual
		3		Processos em curso

		1	Orientação
JF	51	17	Redução a termo
		17	Perícias médicas
		14	Acordos celebrados com o INSS de BPC/LOAS
		1	Acordo de benefício previdenciário por incapacidade temporária
		2	Tutelas de urgência deferidas - pessoas de rua com deficiência (BPC/LOAS - INSS)
PCDF	72	1	1ª Via da Carteira de Identidade
		47	2ª Via da Carteira de Identidade
		20	Agendamentos no NaHora Rodoviária
		4	Pesquisa de certidões
TRE-DF	46	46	TítuloNet (alistamento, transferência, revisão de dados e multas)
Total	1678		

Brasília, 28 de abril de 2022.

**Juíza Luciana Yuki Sorrentino**  
 Coordenadora do Centro de Inteligência da Justiça do DF

CIJDF, assinado eletronicamente na data abaixo consignada.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Yuki Fugishita Sorrentino, Juiz(a) de Direito**, em 28/04/2022, às 14:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.tjdft.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tjdft.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **2319838** e o código CRC **815460A2**.